

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS MATERNOS OCORRIDOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 NO BRASIL

**Relatoria:** ANA CLARA CAMARGO CANDIDO  
Letícia da Silva Souza  
Murillo Araujo dos Santos

**Autores:** Déborah Évelyn Sipriano da Silva  
Sandra Suely Magalhães  
Hevellyn de Moura Oliveira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A Organização Mundial de Saúde (OMS) define a morte materna como o óbito de mulheres durante a gestação, puerpério, período esse que se estende até 42 dias após o término da gestação. Antes da Pandemia de COVID-19, a Razão de Morte Materna (RMM) no Brasil era em torno de 55 óbitos por 100 mil nascidos vivos, em 2021, esse número chegou a 110 por 100 mil nascidos vivos. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico dos óbitos maternos ocorridos durante a pandemia de COVID-19. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo ecológico, observacional e descritivo, com abordagem quantitativa e com utilização de dados secundários, através do DATASUS, considerando os anos de 2020 e 2021. Os dados fornecidos apresentam informações sobre as características dos óbitos maternos no Brasil, abrangendo as variáveis faixa etária, cor/raça, região e subcategorias maternas. **DISCUSSÃO/RESULTADOS:** No Brasil, nos anos de 2020 e 2021, foram notificados 4.995 óbitos maternos, destacando-se o ano de 2021, com 60,7% (n=3.030) dos óbitos. Em termos de faixa etária, 47,3% (2.363) dos casos eram de pessoas entre 30 a 39 anos, seguidos de 36,3% (n=1.812) de pessoas entre 20 a 29 anos. Quanto a Região, destaca-se a Região Sudeste com 34,8% dos óbitos, seguido pela Região Nordeste com 30% (n=1500). Em relação à raça, 50,55% (n=2.575) dos óbitos eram de pessoas pardas, seguida de 32,8% (n=2.575) de pessoas brancas. Acerca do período de vida desses óbitos, 64,2% (n=3.209) ocorreu durante o puerpério, 24,4% (n=1.221) ocorreu durante a gravidez, parto ou aborto e 8,8% (n=443) foi ignorado, ou o deu-se o período como inconsistente. E no que concerne às subcategorias maternas, 41,5% (n=2.066) dos óbitos foram classificados como CID O98 - Doenças infecciosas e parasitárias maternas classificáveis em outra parte mas que compliquem a gravidez, o parto e o puerpério, seguido de 5,8% (n=291) classificados como O14 - Hipertensão gestacional com proteinúria significativa e 5,7% (n=284) como O15 - Eclampsia. **CONCLUSÃO:** Na epidemiologia dos óbitos maternos ocorridos no período da pandemia de covid-19, nota-se uma maior prevalência de óbitos no ano de 2021, de pessoas entre 30 a 39 anos e pardas, na Região Sudeste do Brasil, ocorridos durante o puerpério e que foram classificadas como CID 098.